

OS CAMINHOS DA MÍDIA SOCIAL – ASPECTOS DA LINGUAGEM E IMPACTO SOCIAL DAS NOVAS MÍDIAS (APOIO SANTANDER)

Aluno: Marcelino de Andrade França

Orientadora: Profa. Dra. Joana Ormundo

Curso: Letras

Campus: Vergueiro

Atualmente, surgem na e pela internet vários coletivos, entre eles o coletivo jornalístico “Mídia Ninja”, que se constituiu pelas redes sociais e é o foco deste trabalho. Esse formato de associação, aliado à liberdade de acesso e transmissão de informação, subverte o *status quo* da sociedade pós-moderna e das correntes neoliberais do mundo globalizado. Vivemos uma revolução sociopolítica, econômica e ideológica, induzida pela linguagem que ao mesmo tempo a transforma. As novas configurações de linguagem possíveis, graças à internet, transformam o campo midiático, tanto pela mudança de discurso quanto pela mudança econômica. É pela linguagem que acontecem a reorganização e a reestruturação institucionais, como a desestabilização da hegemonia das mídias tradicionais, possibilitando a inclusão social. O objetivo é investigar e desvelar esse processo pela linguística à luz da Análise do Discurso Crítica e da Semiótica Social e buscar uma compreensão holística desses movimentos. A perspectiva teórica que orienta este trabalho considera os estudos de Norman Fairclough (1992 e 2006), Zygmunt Bauman (2001), Pierre Lévy (1999) e Kress e van Leeuwen (1996) entre outros. O procedimento metodológico consiste em comparar as práticas discursivas e as formas de representação, no caso, das comunidades muçulmanas no pós-ataque de Paris 2015, pelo jornal “Folha de S. Paulo”, representando a mídia hegemônica, e o coletivo “Mídia Ninja”. Esta pesquisa esclarece como ocorre em ambos agentes midiáticos a representação de agentes e eventos sociais pela linguagem e sua multimodalidade, no campo midiático, sua capacidade de inclusão e exclusão e o novo modelo de produção e distribuição de informação que os coletivos criam na internet.